



NEUROPSICOLOGIA: O QUE OS ENCAMINHAMENTOS REVELARAM

Experiência inicial de um serviço em um Centro Especializado em Reabilitação

Helen Batista de Figueiredo
CER II GIRASSOL- São Paulo

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos

Introdução

A Neuropsicologia é uma área de atuação da Psicologia dedicada à compreensão das relações entre o funcionamento do sistema nervoso e o comportamento humano, abrangendo aspectos cognitivos, comportamentais e emocionais.

No contexto de um Centro Especializado em Reabilitação (CER) nas modalidades intelectual e física, a Neuropsicologia pode contribuir para os processos de avaliação, reabilitação e direcionamento do plano terapêutico, favorecendo a compreensão das potencialidades e dificuldades do usuário e de suas repercussões funcionais.

A inserção da Neuropsicologia em serviços de reabilitação também implica a construção de fluxos que favoreçam a identificação das demandas compatíveis com a avaliação neuropsicológica, considerando a finalidade do encaminhamento, as características clínicas e as condições necessárias para a realização do processo avaliativo. Nesse contexto, a qualificação dos encaminhamentos torna-se parte importante da organização do serviço.

Considerando a inserção recente da Neuropsicologia no CER Girassol e a elevada demanda por investigação de transtornos do neurodesenvolvimento, este trabalho apresenta a experiência inicial do serviço, com foco no fluxo de encaminhamentos e no que a análise dessa demanda revelou sobre os critérios de elegibilidade e o acesso à avaliação neuropsicológica.

Objetivo

Apresentar a experiência inicial da demanda encaminhada à Neuropsicologia no CER Girassol, caracterizando seu perfil e as necessidades identificadas para qualificação dos encaminhamentos e organização do fluxo de avaliação.

Conclusão

A análise da demanda inicial evidenciou elevada procura pela Neuropsicologia, predominantemente para investigação diagnóstica na reabilitação intelectual e entre o público infantojuvenil. O número expressivo de encaminhamentos inelegíveis revelou a necessidade de reestruturar e qualificar o fluxo de acesso à avaliação neuropsicológica, bem como ampliar a discussão dos casos com a equipe multiprofissional, favorecendo maior compreensão sobre a demanda e sobre a indicação da avaliação. Entre os usuários avaliados, a investigação neuropsicológica contribuiu para ampliar a compreensão do perfil cognitivo, identificar potencialidades e dificuldades, direcionar o plano de intervenção e revisão de hipótese diagnóstica

Métodos

A análise teve como ponto de partida os encaminhamentos recebidos pelo Serviço de Neuropsicologia do CER Girassol durante o primeiro ano de funcionamento. Foram considerados os casos direcionados para avaliação neuropsicológica, a partir de variáveis relacionadas à faixa etária, modalidade de reabilitação, finalidade do encaminhamento e elegibilidade para avaliação.

Os encaminhamentos foram organizados, permitindo caracterizar o perfil da demanda inicial, identificar os principais motivos de inelegibilidade e reconhecer necessidades relacionadas à qualificação dos encaminhamentos e ao aprimoramento do fluxo de acesso à avaliação neuropsicológica.

A experiência foi utilizada como base para refletir sobre a relação entre a demanda apresentada ao serviço, os critérios de elegibilidade e as possibilidades de organização da oferta de avaliação neuropsicológica no contexto da reabilitação.

Resultados

No primeiro ano de funcionamento, foram recebidos 87 encaminhamentos, com predomínio da reabilitação intelectual e da população infantojuvenil, entre 6 e 16 anos. Na reabilitação física, destacaram-se encaminhamentos para mapeamento do perfil cognitivo após lesões encefálicas adquiridas. Predominaram solicitações relacionadas à investigação de Deficiência Intelectual, isolada ou associada a condições do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou TEA associado ao TDAH e AH/SD.

Entre os encaminhamentos que não seguiram para avaliação, observaram-se faltas e abandono, solicitações sem elementos clínicos suficientes para subsidiar a investigação proposta e limitações de comunicação e responsividade que restringiam a utilização dos instrumentos disponíveis.

Entre os usuários avaliados, a investigação de diferentes domínios cognitivos ampliou a compreensão do perfil individual, subsidiando o direcionamento do plano de intervenção e, em alguns casos, a revisão da hipótese diagnóstica inicial.

Acesse o trabalho
na íntegra!

